
Banco Ribeirão

Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de



Banco Ribeirão Preto S.A.

continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de janeiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço das mutaçoões do patrimnio líquido	4
Demonstraço dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administraço às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentaço das demonstraçoões financeiras	6
3 Descriço das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	9
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operaçoões de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos	14
9 Captaçoões no mercado aberto e emissões de títulos	15
10 Obrigaçoões por empréstimos e repasses	15
11 Outras obrigaçoões	16
12 Imposto de renda e contribuiço social	16
13 Contingências	18
14 Patrimnio líquido	18
15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	19
16 Limites operacionais	20
17 Transaçoões com partes relacionadas	21
18 Outras informaçoões	22

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante		397.353	307.681	Circulante		340.521	233.806
Disponibilidades	4	165	130	Depósitos	8	22.149	39.409
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	29.703	3.599	Depósitos à vista		6.379	9.319
Aplicações no mercado aberto		29.703	3.599	Depósitos a prazo		15.770	30.090
Títulos e valores mobiliários	5	148.865	113.943	Captações no mercado aberto	9	77.020	40.010
Carteira própria		70.972	73.682	Carteira própria		77.020	40.010
Vinculados a compromissos de recompra		77.893	40.261	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	123.262	64.704
Relações interfinanceiras		210	287	Recursos de letras de crédito imobiliário		117.005	64.427
Pagamentos e recebimentos a liquidar		210	287	Recursos de letras de crédito do agronegócio		6.257	277
Operações de crédito	6	214.891	184.468	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	104.123	79.211
Setor privado		226.669	186.856	BNDES		3.009	3.053
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(11.778)	(2.388)	FINAME		5.661	7.025
Outros créditos		1.248	3.254	FUNCAFÉ		95.453	69.133
Rendas a receber		1.762	855	Outras obrigações	11	13.967	10.472
Créditos tributários	12	450	1.760	Sociais e estatutárias		5.500	3.858
Títulos e crédito a receber		10	985	Fiscais e previdenciárias	12	6.378	4.241
Diversos		(974)	(346)	Débitos tributários	12	447	
Outros valores e bens	18 (iv)	2.271	2.000	Diversas		1.642	2.373
Bens não de uso próprio		4.314	4.043	Exigível a longo prazo		172.139	157.058
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	Depósitos	8	27.281	31.371
Realizável a longo prazo		200.568	160.692	Depósitos a prazo		27.281	31.371
Operações de crédito	6	191.113	158.194	Recursos de aceites e emissão de títulos	9	109.521	104.665
Setor privado		195.975	160.230	Recursos de letras de crédito imobiliário		97.994	104.665
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(4.862)	(2.036)	Recursos de letras de crédito do agronegócio		11.527	
Outros créditos		9.455	2.498	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	10	35.337	21.022
Créditos tributários	12	9.455	2.498	BNDES		5.212	1.385
Permanente		2.068	1.528	FINAME		14.501	9.389
Investimentos	7	1.757	1.330	FUNCAFÉ		15.624	10.248
Imobilizado de uso		311	198	Patrimônio líquido	14	87.329	79.037
Outras imobilizações de uso		524	401	Capital de domiciliados no País		82.896	72.938
Depreciações acumuladas		(213)	(203)	Reserva de capital		302	246
Total do ativo		599.989	469.901	Reservas de lucros		4.131	5.853
				Total do passivo e patrimônio líquido		599.989	469.901

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma

		Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2016	2016	2015
Receitas da intermediação financeira		44.896	92.803	69.557
Operações de crédito		34.239	72.206	59.161
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.657	20.738	10.209
Resultado com instrumentos financeiros derivativos			(141)	187
Despesas da intermediação financeira		(35.148)	(63.019)	(36.947)
Operações de captação no mercado		(18.047)	(38.418)	(29.245)
Operações de empréstimos e repasses		(6.859)	(9.885)	(5.381)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(10.242)	(14.716)	(2.321)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.748	29.784	32.610
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.444)	(15.911)	(16.380)
Receitas de prestação de serviços		548	971	962
Despesas de pessoal	18 (i)	(4.006)	(7.529)	(7.557)
Outras despesas administrativas	18 (ii)	(3.924)	(7.129)	(5.543)
Despesas tributárias		(905)	(2.032)	(1.751)
Outras receitas operacionais		10	24	36
Resultado de participação em controlada	7	124	75	1.294
Outras despesas operacionais		(291)	(291)	(3.821)
Resultado operacional		1.304	13.873	16.230
Resultado não operacional		(50)	(50)	(75)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.254	13.823	16.155
Imposto de renda e contribuição social	12	1.129	(2.470)	(2.936)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.214)	(7.669)	(5.000)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.343	5.199	2.064
Participações no resultado	18 (iii)	(1.000)	(1.722)	(2.827)
Lucro líquido no semestre/exercício		1.383	9.631	10.392
Juros sobre o capital próprio	14	(2.425)	(5.500)	(4.539)
Número de ações		81.962.045	81.962.045	72.003.962
Lucro líquido por ação - R\$		0,02	0,12	0,14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

		Reserva de capital	Reservas de lucros				
		Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Lucros acumulados	Total
	Nota						
Saldos em 31 de dezembro de 2014		70.352	189	138	1.121		71.800
Aumento de capital social	14	2.586	(189)	(138)	(1.121)		1.138
Atualização de títulos patrimoniais			246				246
Lucro líquido no exercício						10.392	10.392
Destinações:							
Reserva legal				520		(520)	
Lucros a disposição dos acionistas					5.333	(5.333)	
Juros sobre o capital próprio	14					(4.539)	(4.539)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		<u>72.938</u>	<u>246</u>	<u>520</u>	<u>5.333</u>		<u>79.037</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		72.938	246	520	5.333		79.037
Aumento de capital social	14	9.958	(246)	(520)	(5.333)		3.859
Atualização de títulos patrimoniais			302				302
Lucro líquido no exercício						9.631	9.631
Destinações:							
Reserva legal	14			481		(481)	
Juros sobre o capital próprio	14				(1.111)	(4.389)	(5.500)
Lucros a disposição dos acionistas	14				4.761	(4.761)	
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>82.896</u>	<u>302</u>	<u>481</u>	<u>3.650</u>		<u>87.329</u>
Saldos em 30 de junho de 2016		82.896	134	412	4.761		88.203
Atualização de títulos patrimoniais			168				168
Lucro líquido no semestre						1.383	1.383
Destinações:							
Reserva legal	14			69		(69)	
Juros sobre o capital próprio	14				(1.111)	(1.314)	(2.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		<u>82.896</u>	<u>302</u>	<u>481</u>	<u>3.650</u>		<u>87.329</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	1.383	9.631	10.392
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	(1.129)	2.470	2.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.242	14.716	2.321
Provisão para participações no resultado	1.000	1.722	2.827
Depreciações	36	65	74
Resultado de participação em controlada	(124)	(75)	(1.294)
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(561)	(1.896)	(883)
Varição de ativos e passivos	(37.897)	(266)	(37.052)
Títulos e valores mobiliários	(97.939)	(33.026)	(67.195)
Relações interfinanceiras	862	77	461
Operações de crédito	(50.699)	(78.058)	(87.376)
Outros créditos	409	248	2.829
Outros valores e bens	201	(271)	
Depósitos	(7.133)	(21.350)	(10.637)
Obrigações por operações compromissadas	34.921	37.010	40.010
Relações interfinanceiras	(17)		(5)
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	21.140	63.414	78.927
Obrigações por repasses	63.309	39.227	10.255
Instrumentos financeiros derivativos			(34)
Outras obrigações	(1.628)	(5.012)	(2.405)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.323)	(2.525)	(1.882)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(140)	(228)	1.263
Adição de ativo imobilizado	(140)	(178)	(37)
Integralização de capital em controlada		(50)	
Dividendos recebidos			1.300
Fluxo de caixa de atividade de financiamento			(137)
Pagamento de juros sobre capital próprio			(137)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(27.190)	26.139	(19.553)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	57.058	3.729	23.282
No fim do semestre/exercício	29.868	29.868	3.729
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(27.190)	26.139	(19.553)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 19 de janeiro de 2017.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 7).
- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2016 (2015 – 15%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 12).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	165	130
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
LTN - Letras do tesouro nacional		3.599
NTN - Notas do tesouro nacional	<u>29.703</u>	
	<u>29.868</u>	<u>3.729</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários

Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos e certificados de recebíveis imobiliários, classificados na categoria títulos para negociação e em certificados de direitos creditórios do agronegócio classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento.

				2016	2015
				Prazo de vencimento	
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado (contábil)	Acima de 360 dias	Valor de mercado (contábil)
LTN - Letras do tesouro nacional	49.984	(9)	49.975	49.975	69.836
NTN - Notas do tesouro nacional	12.908	125	13.033	13.033	
CRI - Certificados de recebíveis imobiliários	2.858	275	3.133	3.133	3.846
Títulos para negociação	65.750	391	66.141	66.141	73.682
CDCA - Certificados de direitos creditórios do agronegócio	4.831		4.831		
Títulos mantidos até o vencimento	4.831		4.831		
Carteira própria	70.581	391	70.972	66.141	73.682
Vinculados a compromisso de recompra: LTN	77.145	748	77.893	77.893	40.261
Total	147.726	1.139	148.865	144.034	113.943

Os títulos privados estão custodiados na CETIP S.A. – Mercados organizados e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic).

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o exercício.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital de giro	69.537	67.903
Conta garantida	7.062	2.019
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	1.842	746
Repasses de recursos do BNDES/FINAME	28.472	25.739
Vendor/Compror/CCE	15.131	
Crédito pessoal	17.110	10.321
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	76.459	62.012
Cessão de crédito imobiliário	55.059	55.047
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	151.972	123.299
	<u>422.644</u>	<u>347.086</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	<u>(16.640)</u>	<u>(4.424)</u>
	<u>406.004</u>	<u>342.662</u>

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Indústria	35.709	15.997
Comércio	44.945	33.163
Serviços	187.401	150.443
Pessoas físicas	146.548	138.345
Rural	8.041	9.138
	<u>422.644</u>	<u>347.086</u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer acima de 360 dias	195.975	160.230
A vencer entre 90 e 360 dias	135.474	136.133
A vencer até 90 dias	65.187	45.705
Vencidas	26.008	5.018
	<u>422.644</u>	<u>347.086</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Concentração de crédito

	2016			2015		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	22.018	5,21	25,21	18.520	5,34	23,43
10 maiores	154.490	36,55	176,91	128.458	37,01	162,53
20 maiores	215.329	50,95	246,57	174.264	50,21	220,48

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2016	2015
Saldo inicial	(4.424)	(2.103)
Baixas no exercício	2.500	
Constituição de provisão	(17.934)	(3.759)
Reversões de provisão	3.218	1.438
Saldo final	(16.640)	(4.424)

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	2016	
					Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	112.298		112.298	26,57		
A	207.942	8.058	216.000	51,11	1.080	0,5
B	26.579	10.024	36.603	8,66	366	1
C	12.450	8.004	20.454	4,84	614	3
D	2.198	2.877	5.075	1,20	508	10
E	35	23.066	23.101	5,47	6.930	30
F	210	2.612	2.822	0,67	1.411	50
G	48	1.819	1.867	0,44	1.307	70
H		4.424	4.424	1,05	4.424	100
	<u>361.760</u>	<u>60.884</u>	<u>422.644</u>	<u>100,00</u>	<u>16.640</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2015
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	79.169		79.169	22,81			
A	221.141	12.844	233.985	67,41	1.170	0,5	
B	14.340	5.803	20.143	5,80	201	1	
C	655	5.008	5.663	1,63	170	3	
D	83	1.158	1.241	0,36	124	10	
E	111	5.392	5.503	1,59	1.651	30	
F		454	454	0,13	227	50	
G	106	51	157	0,05	110	70	
H		771	771	0,22	771	100	
	<u>315.605</u>	<u>31.481</u>	<u>347.086</u>	<u>100,00</u>	<u>4.424</u>		

O valor de R\$ 60.884 (2015 - R\$ 31.481), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada exercício.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos exercícios de 2016 e 2015 não realizou operação dessa natureza.

No exercício foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 1.824 (2015 - R\$ 1.625), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira – Operações de crédito" no resultado do exercício. O volume de renegociações em 2016 foi de R\$ 29.862 (2015 – R\$ 17.717).

7 Investimentos

(a) Investimento em controlada

BRP Assessoria Ltda.

	2016	2015
Participação no capital social - %	99,00	99,00
Patrimônio líquido	129	4
Resultado de participação em controlada	75	1.294
Movimentação do investimento		
Saldo inicial	4	4
Integralização de capital	50	
Lucro líquido do exercício	76	2.294
Saldo final	130	4

A principal atividade da BRP Assessoria Ltda. é a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício de 2015, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 2.294 e distribuiu dividendos desproporcionais, reduzindo o resultado positivo no Banco, de participação em controlada, em R\$ 977.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 1.624, que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento.

8 Depósitos

(a) Composição por vencimento

	Vencimento				2016
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósito à vista	6.379				6.379
Depósito a prazo		3.488	12.282	27.281	43.051
	<u>6.379</u>	<u>3.488</u>	<u>12.282</u>	<u>27.281</u>	<u>49.430</u>
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015
Depósito à vista	9.319				9.319
Depósito a prazo		3.518	26.572	31.371	61.461
	<u>9.319</u>	<u>3.518</u>	<u>26.572</u>	<u>31.371</u>	<u>70.780</u>

(b) Maiores depositantes

	2016			2015		
	Valor	% sobre		Valor	% sobre	
Carteira		PL	Carteira		PL	
Maior	9.337	18,89	10,69	16.259	22,97	20,57
10 maiores	31.700	64,13	36,30	43.868	61,98	55,50
20 maiores	39.732	80,38	45,50	55.101	77,85	69,72

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016
Operações com promissadas	77.020			77.020
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	32.702	90.560	109.521	232.783
	<u>109.722</u>	<u>90.560</u>	<u>109.521</u>	<u>309.803</u>
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015
Operações com promissadas	40.010			40.010
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	18.072	46.632	104.665	169.369
	<u>58.082</u>	<u>46.632</u>	<u>104.665</u>	<u>209.379</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

				Vencimento
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016
Repasses do BNDES (i)	766	2.243	5.212	8.221
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.097	4.564	14.501	20.162
Repasses FUNCAFÉ (ii)	35.478	59.975	15.624	111.077
	<u>37.341</u>	<u>66.782</u>	<u>35.337</u>	<u>139.460</u>
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015
Repasses do BNDES (i)	378	2.675	1.385	4.438
Repasses do BNDES / FINAME (i)	2.018	5.007	9.389	16.414
Repasses FUNCAFÉ (ii)	21.286	47.847	10.248	79.381
	<u>23.682</u>	<u>55.529</u>	<u>21.022</u>	<u>100.233</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2023, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2019, sobre as quais incide a taxa de juros de 7,50% a.a. (2015 – 7,50% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

11 Outras obrigações

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos a recolher	(6.756)	(4.241)
Encargos trabalhistas	(553)	(575)
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	(4.675)	(3.858)
Participações no resultado	(922)	(1.265)
Credores diversos	(141)	(406)
Passivo tributário diferido (Nota 12)	(447)	
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 13)	(337)	(50)
Outros	(136)	(77)
	<u>(13.967)</u>	<u>(10.472)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação de alíquota

	<u>Segundo semestre</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
	<u>2016</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	1.254	13.823	16.155
Despesas de participações no resultado	(1.000)	(1.722)	(2.827)
Juros sobre o capital próprio	(2.425)	(5.500)	(4.539)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	(2.171)	6.601	8.789
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	103	189	(1.059)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	5.208	11.554	3.978
Base de cálculo	<u>3.140</u>	<u>18.344</u>	<u>11.708</u>
IRPJ (15%)	471	2.752	1.756
Adicional (10%)	303	1.810	1.146
Incentivos fiscais	(188)	(233)	(244)
IRPJ (25%)	586	4.329	2.658
CSLL (20%)	628	3.669	2.342
Outros (i)		(329)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>1.214</u>	<u>7.669</u>	<u>5.000</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Efeito decorrente da majoração da alíquota de CSLL, alterada de 15% para 20% pela Lei 13.169/15 (Nota 12 (e)).

(b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Créditos tributários		
IRPJ e CSL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.416	2.107
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	920
· Provisão para contingências	152	23
· Participações no resultado	415	569
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros		638
· Outros	2	
	<u>9.905</u>	<u>4.258</u>
Débitos tributários		
IRPJ e CSL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	<u>(447)</u>	
Tributos diferidos, líquidos	<u>9.458</u>	<u>4.258</u>

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	4.258	2.194
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.308	928
Participações no resultado	(154)	241
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	(1.086)	442
Outros créditos	132	(20)
Efeito majoração da alíquota (i)		<u>473</u>
Saldo final	<u>9.458</u>	<u>4.258</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>10,83</u>	<u>5,39</u>

- (i) Valor refere-se ao efeito trazido pela majoração da alíquota da CSLL pela Lei 13.169/15 (Nota 12 (e)).

Em 31 de dezembro 2016 e 2015, não havia créditos tributários não registrados.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2016 de 1,1217% a.m., é de R\$ 8.240.

(e) Lei 13.169/15

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que forem geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas que estarão vigentes no prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

13 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador. As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 337 (2015 – R\$ 337) (Nota 11).

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais.

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 556 (2015 – R\$ 573) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários e cíveis avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

14 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 81.962.045 ações (72.003.962 de ações em 2015) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 82.896.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 9.958.083 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 520, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 246, de lucros – R\$ 5.333, bem como utilizando-se créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 3.859. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 12 de abril 2016.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2016, refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

Conforme prevê o Estatuto Social, o Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 06 de dezembro de 2016, a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 5.500 (2015 – R\$ 4.539) que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”. A administração propôs que esse montante seja considerado como distribuição de dividendos do exercício e, como ele supera o mínimo obrigatório, não há destaque do mínimo obrigatório no patrimônio em 31 de dezembro de 2016. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

15 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE* (*Economic Value of Equity*) a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

16 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.380/06 e Circular nº 3.360/07, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 31 de dezembro de 2016, atingiu o índice de 14,48% (2015 – 19,32%).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Cálculo do Índice de Basileia

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio líquido	87.329	79.037
Patrimônio de referência - Nível I	87.329	79.037
Patrimônio de referência - Nível II		
Patrimônio de referência total - Nível I + Nível II (a)	87.329	79.037
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	36.482	31.717
Risco de mercado	16.197	4.852
Risco operacional	4.479	3.097
Patrimônio de referência Exigido - PRE (b)	57.158	39.666
Risco de taxa de juros "banking" (c)	2.380	5.344
Margem (d= a - b - c)	27.791	34.027
Ativos Ponderados pelo risco (e= b + c / 0,09875)	602.916	409.178
% Índice de Basileia - (f= a / e)	14,48	19,32

(b) Limites operacionais

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Exigência (limite)</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem</u>	<u>Exigência (limite)</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem</u>
Patrimônio líquido exigido	56.548	87.329	30.781	39.666	79.037	39.371
Capital mínimo	12.276	82.896	70.620	39.666	72.938	33.272
Imobilizações	43.664	2.068	41.596	38.858	1.528	37.330

17 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 de dezembro:

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2016		2015	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(936)	(44)	(4)	
Depósitos	Pessoa Jurídica	(129)	(222)	(53)	
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(13.246)	(831)	(14.000)	(843)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(6.546)	(297)	(193)	(37)
		<u>(20.857)</u>	<u>(1.394)</u>	<u>(14.250)</u>	<u>(880)</u>

(b) Remuneração da administração

As despesas no exercício com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do exercício.

18 Outras informações

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 2.225 (2015 – R\$ 1.837), despesas de aluguéis e instalações R\$ 687 (2015 – R\$ 575) e despesas de serviços prestados R\$ 2.153 (2015 – R\$ 1.020).
- (iii) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 1.722 (2015 – R\$ 2.827) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iv) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento, pelo seu custo, e são avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão.

* * *